



## **ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA NA PRODUÇÃO DE FRANGOS TIPO CAIPIRA COM UTILIZAÇÃO DE PROBIÓTICOS NA DIETA**

DUTRA, Fábio Mascarenhas<sup>1</sup> (fabiodutra@ufgd.edu.br); VALENTIM, Jean Kaique<sup>2</sup> (kaique.tim@hotmail.com); OLIVEIRA, Luanne Escobar do Nascimento<sup>1</sup> (luannenascimento90@gmail.com); GARCIA, Rodrigo Garófallo<sup>3</sup> (rodrigogarcia@ufgd.edu.br); SERPA, Felipe Cardoso<sup>4</sup> (felipe.c.serpa@gmail.com); BARBOSA, Deivid Kelly<sup>2</sup> (dkellybarbosa@gmail.com).

<sup>1</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD – Dourados;

<sup>2</sup>Discente do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia da UFGD – Dourados;

<sup>3</sup>Docente do Programa de Pós-Graduação em Agronegócios da UFGD – Dourados;

<sup>4</sup>Aluno especial do Programa de Pós Graduação de Zootecnia da UFGD – Dourados;

A criação alternativa de frangos de corte “*tipo caipira*” tem crescido exponencialmente nos últimos anos, tornando-se uma atividade economicamente viável para pequenos produtores rurais. Esta produção possui um nicho de mercado diferenciado, com um comércio muito promissor, uma vez que a oferta desse produto é menor do que a demanda. Porém, um dos entraves da cadeia avícola é com relação ao uso indiscriminado de antibióticos nas dietas, que funcionam como melhoradores de desempenho das aves. Possíveis riscos estão relacionados a resistência de superbactérias no organismo animal, assim, a utilização de aditivos zootécnicos nas dietas, que não são a base de antibióticos estão sendo pesquisadas, visando atender essa necessidade mundial. Portanto, este estudo avaliou os custos produtivos da suplementação de probiótico à base de *Bacillus subtilis* em rações, comparado a dietas convencionais para frangos coloniais. Foram utilizados 210 pintos de corte de um dia, machos, da linhagem Label Rouge de 1 a 90 dias. O delineamento experimental foi o inteiramente casualizado, contendo dois tratamentos (ração comercial e ração comercial suplementada com probiótico “*Bacillus subtilis* DSM 15.544” e seis repetições, constando 21 aves/tratamentos. Ambos os tratamentos tiveram acesso livre aos piquetes de Tifton-85 (*Cynodon spp.*). O custo (R\$) por kg/ ração foi calculado a partir dos dados obtidos na compra dos insumos no período experimental. A partir dos custos com a matéria-prima e com a quantidade exata de cada item na composição da ração, foi calculada a média de preço em todo o período experimental do tratamento 1 (controle) e do tratamento 2 (probiótico). O custo da ração por ave foi calculado a partir dos dados obtidos no custo por quilo de ração multiplicado pela média de CR do período total de cada tratamento, obtendo um valor gasto de R\$ 9,84 e R\$ 10,23 nos tratamentos 1 e 2 respectivamente. Tendo como base o preço do quilo do frango abatido e limpo a R\$14,00, esse valor foi transformado de acordo com o rendimento de carcaça, obtendo um valor final de R\$11,86. A partir destes dados, foi realizado o cálculo de margem bruta de rentabilidade, que foi de R\$ 9,11 e R\$ 9,12 nos tratamentos 1 e 2 respectivamente. Esse valor foi obtido excluindo-se os custos unitários R\$/kg/ave, que são R\$ 2,74 e R\$ 2,76 para T1 e T2. Observa-se, com a análise destes dados, que a utilização do probiótico aumentou os custos da ração, porém é necessário avaliar todo o contexto produtivo, em reação a saúde, bem-estar e desempenho das aves, para indicar ou não a utilização deste aditivo. Pode-se destacar, prioritariamente, que os valores relacionados à rentabilidade nos dois tratamentos estão satisfatórios para esta cadeia produtiva.

**Palavras-chave:** aditivos zootécnicos, avicultura alternativa, custos produtivos.

**Agradecimentos:** À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de estudos aos autores.